



Agência Funerária
SANTA MARTA

Em memória de quem amamos.

TUDO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

24h +351 964 033 198
+351 967 002 203
+351 967 020 704
geral@funerariasantamarta.pt

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **24 de fevereiro 2023**

Ano **XXVIII**
Edição **744**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO



**Nuno
Brochado
recandidato
à AEP**



**Energia
verde**

**muda face
da região**

Entrevista

“A escola e o ensino não podem ficar para trás”

P. 7

Desporto

Penafiel cede a empate com o Covilhã

P. 12

Grupo operava em Entre-os-Rios

Preso líder de rede de tráfico

P. 4

Pelo trabalho na ADISCREP

Homenagem a Coelho Ferreira

P. 5

Asfixiou mulher até à morte

21 anos de prisão para homicida

P. 5



Festival da Lampreia regressa em março

Evento acontece de 10 a 12

P. 4

“Painéis Solares e eólic paisagem da região

Aumento da eletricidade e preocupações com o ambiente têm reforço

Poupar na fatura da eletricidade e contribuir para o meio ambiente é cada vez mais uma preocupação da população. Nesse sentido, é cada vez mais visível a aposta em energia verde, gerada a partir de recursos naturais e fontes renováveis para cuidar, preservar e proteger o planeta e garantir a sustentabilidade energética das comunidades. Particulares, entidades públicas e empresas privadas da região têm reforçado o investimento em fontes alternativas de energia e são alguns os projetos, envolvendo investimentos de milhões de euros que estão no terreno.

A região do Vale do Sousa não é exceção nesta matéria e, ao longo dos últimos anos, tem-se assistido a uma aposta em dotar os edifícios de resposta energética suficiente para responder às necessidades de consumo. Tem havido, ainda um aumento no investimento, por parte de empresas privadas, em estruturas capazes de produzir energia a partir de fontes 100% renováveis (hídrica, eólica, solar, entre outras), garantindo impactos ambientais substancialmente mais baixos face às fontes de energia não renováveis.

São vários os recursos que são cada vez mais aproveitados e que têm transformado as paisagens da região e de um país, que é um dos líderes mundiais na utilização de energia verde, estando em 5º lugar entre os países que utilizam energias renováveis na produção de eletricidade.



8535 unidades de autoconsumo instaladas na região de janeiro a setembro de 2022

No que respeita a particulares, segundo dados disponibilizados pela E-Redes - a entidade responsável pelo envio da eletricidade desde a origem até casa dos clientes e a distribuidora de eletricidade para todos os comercializadores - tem havido um aumento no número de pedidos de instalação de unidades de produção para autoconsumo. Nos primeiros nove meses do ano de 2022, nos concelhos de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, foram instaladas 8535 unidades de produção para autoconsumo, tendo sido Paços de Ferreira o concelho em que mais instalações foram pedidas - 2411 nos três primeiros trimestres do ano. Segue-se Paredes com 2139 pedidos, Penafiel com 1995 e Lousada com 1990.

Segundo dados da E-Redes relativas aos primeiros nove meses do ano de 2022, no concelho de Paços de Ferreira foram instala-

dos um total de 2411 unidades de produção para autoconsumo. No primeiro trimestre foram instaladas 669 unidades, 820 no segundo e 922 no terceiro trimestre.

Em Paredes, nos primeiros nove meses do ano, foram instaladas 2139 unidades, 558 das quais no primeiro trimestre, 713 no segundo e 868 no terceiro.

Já em Penafiel foram instaladas 1995 unidades de produção para autoconsumo. Nos primeiros três meses do ano foram instaladas 549, de abril a junho 670 e no terceiro trimestre 776.

Em Lousada, foram instaladas 1990 unidades de janeiro a setembro, 567 no primeiro trimestre, 667 no segundo e 756 no terceiro trimestre.

A cada trimestre do ano, é visível o aumento do número de pedidos, o que expressa a importância que cada vez mais as pessoas dão às questões económico/ambientais.

Autarquias apostam na requalificação energética

No que respeita às autarquias, tem sido feito um esforço no sentido de dotar os equipamentos municipais de fontes de energia renováveis, com tecnologia de ponta que permite poupanças energéticas de vários milhares de euros ao final do ano.

Este esforço é também visível ao nível da instalação de postos de carregamento para veículos elétricos, já presentes em todos os concelhos da região.

Também ao nível das escolas e equipamentos desportivos, tem havido nos últimos anos uma maior preocupação ao nível energético.

Esta evolução é sinal de que temos uma população cada vez mais preocupada com o meio ambiente e empenhada em preservar e proteger o planeta.

Eletrosserra Podador



Leão

as vão mudar

ado o investimento em fontes alternativas

Região acolhe investimentos privados de milhões de euros

Neste domínio, e passando para a esfera privada, os municípios da região têm também aberto as portas a novos investimentos, nomeadamente parques eólicos, que permitirão a produção de energia verde e, conseqüentemente, uma elevada redução na emissão de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera.

Exemplo disso são dois parques eólicos que vão ser instalados por uma empresa espanhola em Penafiel, naquele que é o maior investimento alguma vez realizado no concelho e que rondará os 250 milhões de euros.

Os dois parques vão ser instalados em terrenos nas freguesias de Capela, Lagares e Figueira, Valpedre, Duas Igrejas, Luzim e Vila Cova e serão constituídos por 19 aerogeradores de última geração, que terão capacidade para produzir 253 gigawatts hora (GWh) por ano, o equivalente ao consumo de eletricidade de cerca de 200.000 habitações. Estes vão produzir energia que, em termos de consumo doméstico permitirá alimentar a região do Tâmega e Sousa ou em alternativa, por exemplo, a cidade do Porto.

O projeto já conta com luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente, prevendo-se que esteja a funcionar em pleno no segundo semestre de 2023. Este será o maior parque eólico do distrito do Porto e será responsável por mais do que duplicar a capacidade de produção anual de energia eólica no distrito, já que a capacidade instalada é de 65 MW e passará a ser de 171 MW. Vão permitir poupar a emissão de 225.000 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera.

No concelho de Paços de Ferreira há três grandes projetos de produção de energia que estão aprovados e que vão representar um investimento de milhões de euros. Dois deles são de produção de hidrogénio e um terceiro de produção de energia através de painéis fotovoltaicos.



Um destes projetos será instalado na freguesia de Frazão Arreigada pela Nydalen Energy, uma empresa com sede em Paços de Ferreira e Lousada. Será uma Unidade de Produção de Hidrogénio Verde, que por meio de um processo químico conhecido como eletrólise, separa o hidrogénio do oxigénio na água.

Este projeto, segundo Firmino Meireles, um dos sócios da Nydalen Energy, engloba ainda mais dois outros, amigos do ambiente, nomeadamente a produção de energia verde, visto que a energia que alimentará esta unidade será produzida por painéis fotovoltaicos, instalados já em três terrenos em Paços de Ferreira e em outros dois, em Meinedo,

Lousada. “Além disso, contempla ainda a pastorícia, porque fazemos a captação da energia em ambiente rural e à volta dos painéis, para os tentar arrefecer pois deixam de funcionar quando aquecem muito, vamos cultivar erva e vamos ter ovelhas a pastar naquele lugar”, explicou.

O projeto em causa está já aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – que compartilha entre 25 a 30 por cento do investimento realizado na produção do hidrogénio – e já tem licença para a produção deste tipo de energia verde. “Estamos a ultimar as formalidades ao nível das licenças”, referiu, acrescentando que até ao verão de 2024, o projeto estará concluído.

“E a nossa vocação e vontade é que o nosso consumidor seja a pessoa que tem um carro híbrido a hidrogénio”, concluiu Firmino Meireles.

Uma outra unidade, de produção de energia solar fotovoltaica, vai ser instalada na freguesia de Modelos, em Paços de Ferreira,

com um investimento privado superior a oito milhões de euros, realizado pelo grupo alemão Enerparc AG, que detém outros investimentos em Portugal e em vários países da Europa.

Esta unidade, cuja construção avançará ainda este ano, vai produzir anualmente a eletricidade consumida por quase um terço de todo o consumo doméstico do concelho (31%) ou perto de um quarto (23%) do volume de eletricidade necessária para alimentar a sua forte indústria.

Com esta nova infraestrutura, serão instalados painéis fotovoltaicos que sombrearão aproximadamente 5 hectares de coberto vegetal e evitar-se-á a emissão anual de quase 7.000 toneladas/ano de CO₂ para a atmosfera, mais de 200.000 toneladas CO₂ ao longo da sua vida útil, o equivalente ao CO₂ que seria capturado por uma floresta de pinheiro-bravo plantada sobre uma área superior a 300 hectares.

Aprovada está ainda, desde agosto de 2021, a construção de uma unidade de produção e injeção de hidrogénio verde na rede de Gás Natural, que será instalada em Carvalhosa, Paços de Ferreira.

Prevendo ter um papel crucial na descarbonização, este projeto visará a produção em contínuo de H₂ verde, a partir de uma potência instalada de eletrolisadores de 1,3 MW, e posterior injeção nas redes de gás natural de Paços de Ferreira numa proporção de até 10 vol% de H₂/GN. Estima-se assim um investimento de 2,87M€, que englobará, principalmente, a instalação dos equipamentos produtivos necessários para o efeito.

Editorial



Paulo Gonçalves
Verde e Vermelho

É inegável que a energia verde é o futuro e a dependência dos combustíveis fósseis se vai acentuar. São infundáveis os benefícios de uma energia não poluente e a implementação de parques de painéis solares, eólicos e de hidrogénio verde será uma realidade a curto prazo na região, conforme o IMEDIATO avança. Contudo, não temos só “prós” e há alguns “contras” que convém evitar a tempo. Desde logo, haver coerência na ordenação paisagística dos parques, priorizando a importância ecológica e agrícola dos terrenos pretendidos. Nos parques solares e eólicos, a desflorestação não pode levar à compactação do solo, com as conseqüentes alterações das linhas de água, erosão e diminuição da biodiversidade, pois todos queremos a energia verde sem deixar o ambiente no vermelho.

Após 12 anos na direção do Agrupamento de Escolas de Freamunde, Amância Santos deu um novo rumo à vida profissional e Timor Leste é o projeto de ensino que se segue. Na hora da saída concedeu uma entrevista ao IMEDIATO onde fala do passado, do presente e do futuro do ensino.

Face à escalada de preços dos bens de primeira necessidade, era inevitável que também a água e o saneamento sofressem um ajuste. Em Paços de Ferreira, tal aconteceu na fatura de dezembro passado havendo, no entanto, já um novo pedido de revisão de preços para 2023. Ou seja, o serviço poderá vir a ser duplamente aumentado num curto espaço de tempo.

No desporto, a figura da quinzena é Diana Gomes. A jovem futebolista pacense está a viver um dos melhores momentos da carreira, após ter marcado um dos golos decisivos no apuramento de Portugal para a fase final do Mundial feminino.

Boas leituras.

Escassez da lampreia aumenta preço em 40%

Festival arranca em março com mudanças



Mónica Ferreira

Festival com três postas de lampreia por 20 euros

Pelo concelho de Penafiel, pescasseia aquela que dá o nome a um dos pratos típicos da região – a lampreia à moda de Entre-os-Rios, o que está a colocar em causa a atividade dos restaurantes, assim como a venda na rua, tão tradicional naquela zona ribeirinha.

Com pouca oferta para a procura de tão famosa iguaria, os preços subiram 30 a 40 por cento e quem a quer adquirir com qualidade não pode regatear. “Há 44 anos que vendo lampreia no meu restaurante e não me lembro de a vender um preço tão alto”, garantiu ao JN Luís Neves, proprietário do Miradouro, acrescentando que “como é pouca, para irmos arranjando alguma com a qualidade a que habituamos os nossos clientes, não discutimos preço”.

A lampreia que está a chegar a Entre-os-Rios vem da zona do Minho e custa viva cerca de 90 euros. À mesa, no restaurante, em arroz ou à bordalesa, está a ser vendida a 150 euros.

O elevado preço está associa-

do não só a escassez, mas também à qualidade que procura quem a confeciona. “É uma das nossas maiores preocupações, servir uma lampreia com qualidade. Porque a lampreia à moda de Entre-os-Rios ganhou fama, uma fama que temos que manter e que é para nós uma grande responsabilidade”, frisou Luís Neves, receoso de que este ano não tenha capacidade para dar resposta a todas as solicitações. “A procura mantém-se, mas corremos o risco de não ter capacidade de resposta, principalmente quando se trata de grupo grandes”, lamentou.

A escassez da lampreia tem também condicionado o trabalho dos vendedores de rua e fechou algumas das bancas que na zona ribeirinha de Entre-os-Rios, vendem este peixe ciclóstomo de água doce a quem por lá passa. “Temos três ou quatro vendedores aqui na zona, mas não estão todos a trabalhar em simultâneo. Vão abrindo à medida que vão tendo lampreia para vender”, explicou Luís Neves, que também faz parte da Confraria da Lam-

preia de Entre-os-Rios, garantindo que o aumento do preço, reduziu a procura nestas bancas.

Festival da Lampreia regressa, em março, ao cais de Entre-os-Rios

A zona ribeirinha de Entre-os-Rios, em Penafiel, volta a ser palco do Festival da Lampreia. Ao longo de três dias, de 10 a 12 de março, os amantes desta iguaria vão poder degustar três postas de Lampreia à Bordalesa por apenas 20 euros, nos restaurantes presentes na tenda gigante. Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Penafiel, em parceria com a Junta de Freguesia de Eja.

Mas a lampreia em Penafiel começa a ser rainha das mesas de doze restaurantes aderentes à Rota da Lampreia, uma iniciativa que arrancou esta sexta-feira e que se prolonga até 31 de março, com o objetivo de promover a restauração e a boa gastronomia de Penafiel.

Na edição deste ano da Rota da Lampreia estão presentes o Restaurante Solar do Souto (Abragão), a Casa das Lampreias (Eja), o Restaurante O Miradouro (Eja), o Restaurante Taberna Fininha (Entre-os-Rios), o Restaurante Rocha (Abragão), o Restaurante D’Aurora (Croca), o Restaurante O Veraz (Penafiel), o Restaurante São Martinho Plaza Grill (Penafiel), o Restaurante O Engaço (São Mamede de Recesinhos), o Restaurante Casa da Carreira Taberna (São Mamede de Recesinhos), o Restaurante Ponte de Pedra (Torrão) e o Restaurante Tâmega À Vista (Torrão).

Detido líder de rede de tráfico que operava em Entre-os-Rios

Mónica Ferreira



Aprendidas armas, dinheiro e droga

Um homem de 49 anos foi detido pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Penafiel, em Entre-os-Rios, por liderar uma rede de tráfico de droga que atuava na região do Tâmega e Sousa. Na operação foi ainda detida a mulher do traficante e seu braço direito, assim como mais sete indivíduos que trabalhavam naquela que era uma das maiores redes de tráfico de droga a operar na região.

A rede estava a ser investigada há mais de um ano e foi agora desmantelada numa megaoperação das autoridades, que decorreu nos concelhos de Penafiel, Marco de Canaveses e Cinfães. A mesma era liderada por um homem de 49 anos que, a partir de sua casa, fornecia droga a dezenas de compradores que ali se deslocavam, ou que iam ao encontro dos vendedores de droga nos locais combinados. Este tinha na mulher o seu braço direito, sendo este negócio de tráfico o único meio de subsistência do casal.

Era no Bairro da Pasteleira, no Porto, que o traficante ia comprar a droga necessária para abastecer os clientes. Nunca comprava menos de 1500 euros de droga e na maioria dos dias pagava três mil euros por cerca de 900 doses, que depois revendia, pelo menos, ao dobro do valor. Quando não se podia deslocar ao bairro que é conhecido como o “supermercado” de droga do Norte do país, era o fornecedor que se deslocava a Penafiel para deixar a droga na casa do casal.

Nos últimos meses, fruto do alarme social que o negócio do

tráfico de droga criou na zona, devido ao número de pessoas que ali se deslocavam para adquirir o produto estupefaciente, o homem passou também a vender numa “casa de recuo”, situada em Canelas, num local mais ermo, onde residia um dos colaboradores que foi também detido.

A rede de tráfico de droga – que as autoridades acreditam ser uma das maiores a atuar na região do Tâmega e Sousa –, foi desmantelada numa megaoperação do Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Penafiel, que culminou com a detenção do casal e de mais sete indivíduos, e com a apreensão de mais de 1300 doses de heroína, cocaína e haxixe, mais de 7500 euros em dinheiro, assim como armas de fogo e munições, viaturas e telemóveis. Foram ainda apreendidas várias máquinas, ferramentas e instrumentos de bricolagem e construção, provenientes de furtos levados a cabo pelos colaboradores do traficante, que este depois vendia para realizar dinheiro.

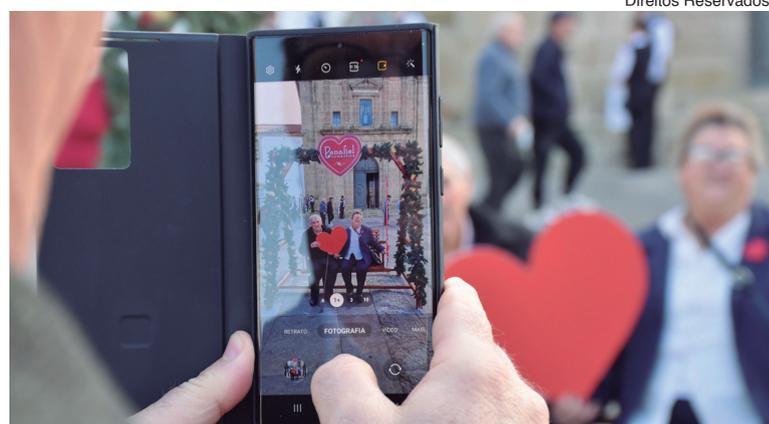
Depois de presente ao juiz, o casal, que está acusado dos crimes de tráfico de droga, foi colocado em prisão preventiva, ele em Custóias, e ela em Santa Cruz do Bispo. Quatro dos detidos foram libertados, sujeitos a apresentações periódicas e proibidos de contactar os outros arguidos ou pessoas conotadas com o tráfico e consumo de estupefacientes. Os restantes três foram libertados e serão julgados à ordem de outro processo, visto não estarem associados ao negócio de droga levado a cabo pela rede.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Casais seniores das instituições do concelho celebram Dia dos Namorados em Penafiel

Vários casais de utentes das Associações do concelho de Penafiel vieram até ao centro da cidade, no passado dia 14 de fevereiro, para celebrar o Dia dos Namorados, numa iniciativa, promovida pelo Município de Penafiel, através do pelouro do Turismo, em parceria com a empresa municipal Penafiel Activa.

A iniciativa contou com a colaboração do pelouro da Ação Social da autarquia.



Direitos Reservados

ADISCREP homenageia o professor José Coelho Ferreira

O penafidense José Coelho Ferreira foi homenageado, no passado dia 17 de fevereiro, pela Associação para o Desenvolvimento de Penafiel (ADISCREP), numa cerimónia que decorreu no Museu Municipal de Penafiel. O reconhecimento realizado teve como objetivo agradecer o trabalho desenvolvido durante uma década por José Coelho Ferreira na Universidade Sénior de Penafiel, da ADISCREP e manifestar-lhe “o carinho e gratidão” da Associação.

José Coelho Ferreira foi professor da ADISCREP durante dez anos, e saiu em 2019 por motivos de saúde e foi agora homenageado pela Associação pelo contributo que deu aos alunos da Universidade Sénior da instituição e o empenho que colocou na disciplina que lecionou – História local e regional. “Entendemos fazer-lhe esta homenagem pelo



O retrato do homenageado

importante trabalho que desenvolveu com os nossos alunos, sensibilizando essa comunidade para a importância do românico na nossa região”, referiu Sofia Leal, responsável pela Universidade Sénior de Penafiel, acrescentando que o contributo que o também historiados deu à Associação permanece, tendo sido criado, após a sua saída, um Clube de História Local e Regional, com um grupo de alunos que está a dinamizar a Rota do Românico, dando-se assim continuidade ao projeto.

Ao Jornal IMEDIATO, José Coelho Ferreira mostrou-se “feliz” com a homenagem que lhe foi prestada.

“Foi com muita alegria que recebi esta homenagem. Nunca fui dado a muitas homenagens, mas fiquei muito surpreso e sensibilizado, porque é sempre bom reconhecerem o nosso trabalho”, referiu o homenageado, autor de vários livros sobre a história da cidade e do concelho de Penafiel e da região, que recebeu, de presente, um retrato a óleo, do seu rosto, da artista plástica, Teresa Melo.

Sérgio Lizardo assinala 10.º aniversário da escrita com novo livro

O penafidense Sérgio Lizardo apresentou, no passado dia 17 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Penafiel, o seu mais recente livro “As mães são de veludo e as avós são de seda”.

A assinalar o seu 10.º aniversário como auro, Sérgio Lizardo apresentou a sua 12.ª obra editada, um livro que é até hoje, e segundo o autor, o de “maior sucesso”, que retrata “as vivências de outros tempos, com as mães e os avós – não apenas as avós; fala da família, dos valores herdados e ensinados pelas gerações ante-



Biblioteca Municipal foi o palco da apresentação

riores; conta memórias; fala da saudade”.

Com o bichinho da escrita desde muito cedo, aos 14 anos Sérgio Lizardo começou a guardar alguns escritos, pensamentos e poemas e sempre gostou de con-

tar histórias “que falam da vida como ela é”. Autor independente, que gosta da ideia de ter livros com edições limitadas em número de exemplares e limitadas no tempo, Sérgio Lizardo editará um novo livro ainda este ano de 2023.

21 anos de cadeia para espanhol que matou mulher e abandonou corpo no mato



O Tribunal de Penafiel aplicou uma pena de 21 anos de prisão a Daniel Ferre, o homem de nacionalidade espanhola que estava acusado de, na noite de 16 para 17 de fevereiro do ano passado, ter asfixiado a companheira até à morte e de ter abandonado o corpo três dias depois, num mato em Rio de Moínhos, no concelho de Penafiel.

Para o coletivo de juízes ficou provado que Daniel Ferre asfixiou até à morte a mulher de 31 anos, com quem mantinha uma relação há cerca de dois anos, relação esta pautada por vários episódios de violência, ameaças e agressões.

Apesar de o homem ter dito em julgamento que Sandra Rocha morreu, de forma natural, enquanto mantinham relações sexuais, para a convicção do tribunal contribuiu o facto de este não ter pedido ajuda na fatídica noite. “Se fosse morte natural tinha pedido ajuda”, referiu a juiz presidente, acrescentando que Daniel Ferre tirou a vida à companheira porque quis e depois engendrou uma história para convencer as pessoas que a mulher o tinha abandonado.

Para o coletivo de juízes, foi

possível apurar que o casal vivia um relacionamento marcado pela violência, pelo medo e pelo controlo, no qual o homem exercia “grande pressão” sobre a mulher, que procurava sempre desculpabilizar as várias agressões de que foi vítima, uma das quais a fez perder um filho que esperava.

Provado ficou também que Daniel Ferre obrigava a companheira a tomar doses excessivas de medicamentos, para que dormisse e que a trancava dentro da habitação que partilhavam em Croca, enquanto se ausentava para trabalhar.

Apesar de não ter sido possível apurar o motivo que levou Daniel Ferre a matar a companheira, o Tribunal entendeu que este foi o autor do homicídio. Provados foram também os crimes de violência doméstica e ocultação de cadáver, este último confessado pelo arguido, mas justificado com o facto de ter receio que as pessoas não acreditassem que não tinha matado Sandra Rocha.

Assim, o Tribunal condenou o homem a 21 anos de cadeia, assim como a pagar uma indemnização de 175 mil euros aos dois filhos menores de Sandra Rocha.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Foliões saem à rua para festejar o Carnaval no concelho de Penafiel



Construir os alicerces

Teclado hcesar XXX - Preguiça



César Teles
Agente Comercial

O mundo não tolera os preguiçosos e continuamos presos à ideia de que o sucesso está assente na nossa disponibilidade para o trabalho. Será assim?

Esta ideia parte da proporcionalidade direta entre a nossa entrega ao trabalho e o conseqüente retorno do dinheiro. Portanto, com mais trabalho conseqüentemente teremos mais dinheiro. Pena é que esta receita muitas vezes nos leva para a roda do hamster, na qual imprimimos toda a nossa energia sem sairmos do mesmo sítio. E convenhamos, o dinheiro não é necessariamente sucesso e o trabalho por si só, não é realização.

Mas não nos equivoquemos, o dinheiro é importante e o ócio inconseqüente é defeito. Poderíamos discutir sobre quantidade de dinheiro que nos seria suficiente e até prioridades na sua utilização, mas deixo isso para que cada um defina os seus objetivos e determine a sua ambição. E isso também determinará o foco e o esforço que cada um está disponível para dedicar ao trabalho.

Quero voltar ao “será assim?” do primeiro parágrafo.

Uma vez escutei que quando se trabalha muito não se tem tempo de ganhar dinheiro. Parece-me verdade que quando entramos numa determinada rotina que nos absorbe, perdemos a capacidade de identificar oportunidades, que apenas conseguiríamos detetar se nos desligássemos das obrigações imediatas. É nos momentos em que paramos e

nos permitimos pensar menos na operação e mais no resultado pretendido, que conseguimos identificar outros caminhos.

E aqui que começa a minha apologia do preguiçoso. Não nos culpabilizemos por querer o sossego e por querer dar folga o corpo. É absolutamente válido querer despachar o trabalho e ceder aos caprichos do nosso corpo, que nos pede relaxamento e atividades prazerosas.

Desconfio daqueles que dizem que gostam muito de trabalhar e que estão sempre disponíveis para mais e mais horas de labuta. É que mesmo quando o trabalho nos realiza e dá prazer, não me parece que o trabalho seja melhor que receber uma massagem numa praia paradisíaca enquanto bebemos um sumo natural acabado de fazer.

Sem ter efetuado qualquer pesquisa, em primeiro porque sou preguiçoso e em segundo porque isto não pretende ser um estudo muito objetivo, vou prosseguir nesta dissertação. Arrisco a dizer que não terá sido um trabalhador incansável que inventou a máquina de costura, terá sido certamente um consórcio de malandros que queria ver reduzida a carga de trabalho, poupar os dedos da asfixia dos dedais e a vista da laboriosa atividade de coser pedaços de tecido com agulhas à mão; seguramente que o pedreiro que pensou em abrir uns buracos na pedra e colocar dinamite para a desfazer num instante mágico, era alguém que estava com as mãos estafadas do uso da picareta; as

primeiras alfaias agrícolas foram certamente pensadas por um agricultor que estava farto de torrar ao sol, cujas as mãos ruborizadas pelos calos doíam sem cessar e nunca via o estafante trabalho findar; provavelmente o tipo que percebeu que o alcatrão seria uma boa matéria alternativa para construir estradas estava fatigado e aborrecido pela atividade rotineira de encaixar paralelepípedos de pedra.

Dir-me-ão que estas ideias também poderiam advir de ambição, da ousadia de empreendedores que quiseram encontrar novas formas para rentabilizar as ações e conseqüentemente ganhar dinheiro. Talvez seja verdade, mas prefiro esta ideia romântica do estímulo da preguiça, porque a preguiça é honesta com o corpo e com a alma, enquanto a ambição tende a estragar o corpo e a denegrir a alma.

A preguiça é um bom estimulante cerebral, não tenho dúvidas. Alguém que almeja dar descanso ao corpo irá encontrar formas de o libertar com criatividade. Quando fazemos as coisas sempre da mesma maneira o mais certo é que tenhamos sempre os mesmos resultados.

Para terminar o texto deixo uma daquelas frases motivacionais dignas de um qualquer “coach” moderno numa das suas estimulantes palestras incentivadoras, uma daquelas frases para as quais já não temos paciência, mas que encaixa na resolução deste texto:

“Queres viver para trabalhar ou trabalhar para viver?”



Nuno Araújo
Engenheiro

Falar em políticas de habitação tornou-se num dos principais assuntos da agenda estratégica do país, por meio de uma nova priorização que este Governo, liderado pelo Partido Socialista, trouxe a uma realidade que há muito merecia outra sensibilidade e tratamento.

Aquilo que era um problema em crescendo revelou-se, nos últimos tempos, uma verdadeira patologia do séc. XXI, atravessando novos segmentos da população, colocando famílias em sobressalto e comprometendo um direito constitucionalmente assegurado, num ambiente selvagem de procura de um teto para viver.

Por entre a discussão pública e preparação de soluções, o Governo acaba de efetivar as suas intenções, com um pacote de medidas que procura Mais Habitação, concretizando um conjunto de metas para mitigar as dificuldades de acesso à habitação.

A partir de 5 eixos centrais, Portugal pretende aumentar a oferta para a habitação, reconvertendo imóveis para este fim e disponibilizando terrenos para construção de habitação acessível por parte de privados e cooperativas, apresentando instrumentos que encurtam os prazos de construção.

Por outro lado, definiu como propósito simplificar o processo de licenciamento, agilizando os procedimentos que normalmente empatam a celeridade necessária para as empreitadas, em simultâneo com a amplificação do mercado de arrendamento, através de medidas como a garantia do arrendamento por parte do Estado dos imóveis devolutos que sejam colocados no mercado para este fim, a isenção de impostos de mais valias em casos de venda ao Estado e uma linha de crédito de apoio a obras.

Estes são apenas alguns exemplos que, a par do controlo da especulação, que o Governo se propõe efetuar, a partir do fim da concessão dos Vistos Gold e da limitação do crescimento das rendas dos novos contratos, e do apoio às famílias, quer no contrato de arrendamento, quer mesmo no crédito à habitação, vêm sustentar uma nova geração de políticas de habitação, que tem em vista dar continuidade à aplicação de instrumentos como as estratégias locais de habitação, que já perfazem 230 em todo o país, o reforço das diretrizes do Porta 65, de arrendamento jovem, bem como o financiamento de 2700 milhões de euros para aumentar a oferta pública de habitação.



Amância Santos troca direção escolar por projeto em Timor

“A escola e o ensino não podem ficar para trás na revolução que o mundo atravessa”

Amância Santos tem 57 anos e é natural de Freamunde, Paços de Ferreira. Ao longo dos últimos 12 anos, foi diretora do Agrupamento de Escolas D. António Taipa, em Freamunde, cargo que agora deixa para viajar até Timor, para integrar um projeto de cooperação entre Portugal e Timor-Leste, na área da educação, que tem como objetivos a promoção da língua portuguesa, assim como a escolarização das crianças e jovens e a formação de professores timorenses.

Licenciada em Língua Portuguesa e Literatura Infantil pela Universidade do Minho e Pós-graduada em Gestão e Administração escolar, esta mãe de dois filhos prepara-se para viver, pelo menos durante um ano, a 14 mil quilómetros da casa, e garante que vai de “coração cheio” para viver um projeto que será “a prazo, a ser vivido intensamente dia a dia, a cada mês, a cada ano”.

Para trás, Amância Santos deixa a sua marca na história da Educação no concelho de Paços de Ferreira, que lhe valeu, quando cessou funções no Agrupamento, um voto de louvor por parte dos seus colegas. “À história do Agrupamento de Escolas D. António Taipa — Freamunde fica ligado o nome desta profissional, por tantos anos dedicados à administração e gestão escolares, sendo, por isso, merecedora do presente louvor”, afirmaram.

- O que destaca deste percurso que fez na direção do Agrupamento?

Como Diretora promovi e implementei, em colaboração com os demais intervenientes, o Projeto Educativo desta instituição, destacando-se algumas realizações, que muito me orgulham e realizam, caso da Instalação dos três Centros Escolares do Agrupamento e da Escola Secundária de Freamunde; da Promoção da maior requalificação da Escola Dr. Manuel Pinto Vasconcelos; Bons resultados escolares em vários níveis de ensino; Desenvolvimento do Ensino Profissional atingindo os 50% previstos pela tutela; entre outros. Uma atuação que se pautou pela capacidade de implementação de uma identidade comum, assente em princípios e valores humanistas, de respeito pelos outros, pelo pluralismo, pela solidariedade e pela dinamização de atividades que afirmam os valores e tradições locais.

- O trabalho que desenvolveu foi reconhecido pelos seus pares, que lhe deram um voto de louvor. Como o recebe?

Recebo este reconhecimento com o sentimento de dever cumprido e com a certeza de que dei sempre o meu melhor demonstrando sempre uma disponibilidade modelar e excepcional para com a Instituição e sobretudo com as pessoas. Sempre coloquei em primeiro lugar a Escola preferindo o interesse desta com sacrifício para a vida pessoal.

- Que marca deixa no ensino no concelho?

Deixo a marca do trabalho, dedicação, rigor, competência, determinação e sobretudo muita

preocupação com as pessoas, motivo pelo qual também integrava o Conselho Municipal da Educação do concelho e o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social.

- Como olha para o ensino nos últimos anos. Tem evoluído?

Têm sido criadas condições para que ninguém fique para trás. Como sabe a Educação e a Escola são os maiores elevadores sociais.

A escola tem um papel de muita importância para potenciar o que de melhor há em cada ser humano.

Julgo que muito ainda se pode fazer, mas de facto os últimos anos foram de muito investimento no ensino. A obrigatoriedade do Ensino Secundário, a escola a tempo inteiro, a capacitação digital, a gratuidade dos manuais escolares e das refeições.

Com todo o investimento foi possível reduzir o abandono escolar para taxas muito residuais e dar oportunidade de uma escola igual para todos.

Relativamente ao evoluir repara que estamos a atravessar a maior revolução que alguma vez o mundo viu e a escola e o ensino não se podem alhear dessa revolução correndo o risco de ficar para trás.

- Sente alguma desilusão com o estado atual do ensino?

Desde há trinta anos como profissional de Educação vivi momentos de dificuldade e pontualmente de desilusão. Mas o balanço é francamente positivo por toda a evolução e progresso da escola pública e do ensino em Portugal.

- Parte para Timor, numa decisão de carácter pessoal, para abraçar um projeto educativo. Do que estamos a falar?

É verdade. O projeto que abraço, agora, é um Projeto de cooperação entre Portugal e Timor-Leste, na área da educação. O Projeto CAFE – Centros de Aprendizagem e Formação Escolar – tem uma implementação nacional, com Centros em todos os distritos de Timor-Leste, con-

ta com 130 agentes de cooperação/professores portugueses que aguardam a partida para iniciar as atividades em 2023, para se juntarem aos professores e alunos timorenses. Este projeto tem três grandes objetivos: a implementação e divulgação da língua portuguesa, a escolarização das crianças e jovens timorenses, desde o ensino pré-escolar ao 12.º ano, e a formação dos professores timorenses.

A nossa atividade não se resumirá ao ensino, na medida em que, como agentes de cooperação, seremos chamados a desenvolver outros projetos e atividades junto das comunidades locais, nas mais diversas áreas: cultura, divulgação da língua, saúde, desporto, etc.

- O que irá fazer e quais suas expectativas para este projeto?

Durante este ano de 2023, ficarei a trabalhar no Centro de Aprendizagem e Formação Escolar de Aileu, um município situado na montanha, a uma hora e meia da capital. Entre outras ações, serei responsável pela lecionação do primeiro ciclo, pela orientação e formação dos professores do 1.º ciclo e professores de formação complementar. Em conjunto com a equipa do CAFE de Aileu, serão desenvolvidas atividades de divulgação e formação da língua portuguesa à comunidade e tantas outras que farão parte do próprio Plano Anual de Atividades da escola CAFE.

As expectativas são muito grandes. Acho que ali, onde o Sol nasce em primeiro lugar, há tanto para fazer, tanta vontade de aprender, uma sede enorme de conhecimento que a tarefa será fácil de realizar pelo retorno que temos pela nossa ação junto das crianças, jovens e comunidades timorenses. Tudo valerá a pena ao receber a felicidade reconhecida naqueles sorrisos brancos com que nos receberão todos os dias.

- É uma mudança definitiva?

Na vida nada é definitivo. Será um projeto a prazo, a ser vivido intensamente dia a dia, a cada mês, a cada ano. Por agora, vou

por um ano, mas com vontade de me deixar cativar pelo tempo que me sentir verdadeiramente preenchida pelas pessoas e por aquelas terras de Lorosae.

Conheço muitos que foram por um ano e que já por lá estão há dez anos.

- Como encara esta mudança?

Encaro-a com naturalidade e como consequência lógica do meu percurso de vida de dedicação às causas públicas e às pessoas. Agora, apenas com o a particularidade de ser do outro lado do mundo e a uma longa distância.

Encaro esta mudança como a concretização de mais um objetivo de vida. Este passo sempre esteve no meu horizonte. Fazer uma experiência no ensino e noutras dimensões num país de língua portuguesa era um sonho pessoal e um projeto de família.

Agora, vou concretizá-lo em terras de Lorosae, juntando-me ao meu marido que já lá está desde 2018. Num país diferente, mas com alguns pontos de contacto na cultura, na religião, na língua, na organização política.

Será um desafio grande ter a capacidade de superar as dificuldades que surgirão, mas a possibilidade de concretizar este sonho e deixar por lá, como por cá, a minha marca tudo se superará.

Na vida, todos nos devemos dedicar de alma e coração e esforçando-nos por deixar uma marca indelével por onde e com quem nos cruzarmos. Eu terei o privilégio de o realizar a 14.000 kms. E, por isso, parto de coração cheio.

Estando a mais de 14.000 quilómetros de Freamunde continuará política e culturalmente ativa sobre a sua terra?

Considerando a proatividade com que sempre orientei a minha vida na defesa das melhores condições para a minha terra e o meu concelho, nomeadamente nas áreas da educação, cultura e ação social estarei sempre atenta e disponível para colaborar, na certeza de que este projeto de vida não será um «adeus», mas um «até já».

Nuno Brochado recandidata-se à direção da AEP

Eleições acontecem dia 27 de março

Nuno Brochado vai recandidatar-se ao cargo de Presidente da Associação Empresarial de Penafiel para o triénio 2023/2025. As eleições vão ter lugar no próximo dia 27 de março. Ao *Jornal IMEDIATO*, o atual presidente da AEP e recandidato ao cargo para mais um mandato, afirmou que assume este desafio “com o mesmo espírito” com que concorreu ao seu primeiro mandato, “de servir a AEP, os seus associados e tudo o que a ela está inerente”.

Recandidato a um segundo mandato, Nuno Brochado confessou que está foi uma decisão “bastante ponderada”, pelo tempo e disponibilidade que o desempenho do cargo exige, mas, garante, conseguiu encontrar o equilíbrio necessário para liderar um novo mandato.

Mas esta decisão foi também motivada pela vontade de terminar os projetos a que se tinha proposto quando assumiu a direção pela primeira vez, que estão associados a uma maior exposição da AEP para o exterior. “Entendemos que nos mandatos anteriores, inclusive no meu último mandato, houve um trabalho de grande consolidação da AEP, quer institucional, quer financeiramente, assim como estabilização das atividades da Associação. Chegados aqui, a AEP foi colocada num patamar elevado na sociedade penafielense, e entramos numa fase que é preciso mais dinamismo, novos desafios e é esse o caminho que queremos trilhar”, referiu.

Segundo o presidente, há ainda uma grande necessidade na Associação, que pretende levar a cabo no próximo mandato: a requalificação dos espaços físicos da AEP. “Gostávamos de lançar a primeira pedra destas necessidades. E vai ser por aí que também nos vamos guiar no próximo mandato, de corresponder a este desafio de modernizar a AEP e se alargar a novos horizontes e projetos”.

Assim, o próximo mandato será marcado pelo crescimento, depois da consolidação. Cresci-



mento do espaço físico da AEP, da sua abertura à comunidade, da sua atuação.

“Depois dos novos desafios do mandato passado, que assumi em pandemia o que me trouxe algumas dificuldades, ainda me sinto com vontade de acompanhar a evolução da AEP e ficarmos associados a esta evolução que a Associação tem sofrido nos últimos anos e que ainda poderá sofrer nos próximos”, frisou o presidente.

A equipa que acompanhará Nuno Brochado nesta eleição sofrerá alterações – por força de limitações estatutárias –, mas irá “imbuída no mesmo espírito”. Será ainda “uma equipa de jovens, com responsabilidade e provas dadas no mundo empresarial”, acrescentou o presidente.

Manter a formação, “porque é o garante da nossa base financeira”, Nuno Brochado quer ir além no novo mandato. Nesse sentido, espera ver aprovados alguns projetos aos quais já se candidataram

ao nível da transição climática e digital, para que possam “ajudar a nossa instituição e os nossos empresários, para vermos implementados estes novos rumos nas nossas instituições”.

Mas o projeto maior para o próximo mandato, a par com a modernização do espaço físico da Associação é o Centro de Negócios.

Todos estes projetos são, segundo o presidente da AEP, fundamentais para a sustentabilidade da Associação. “Precisamos de ter atividade que sustente aquilo que nós precisamos”, referiu, ressaltando a boa situação financeira da instituição, que também foi consolidada no último mandato e que será uma das preocupações da direção que voltará a assumir. “Recebemos uma Associação bem, financeiramente porque a anterior direção quis entregar a casa melhor do que a recebeu. E essa será também sempre a minha preocupação”, concluiu.

AEP entrega diplomas a 100 formandos

Direitos Reservados



Mais de 100 formandos certificados

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP), entregou os certificados e diplomas aos formandos que terminaram os Cursos de Sistema de Aprendizagem e EFA's na área de Formação da instituição no ano de 2022.

Na sessão solene que decorreu no auditório da AEP, perante amigos e familiares, cerca de 100 alunos receberam o seu diploma.

Segundo Helena Rocha, do departamento de Formação da AEP, referiu que uma das áreas muito procuradas é de auxiliar de saúde - um curso de aprendizagem com a duração de três anos - porque tem muita saída de mercado de trabalho. “Mas há várias que têm saída”, referiu, dando conta de que a AEP tem feito uma nova aposta nos cursos de cabeleireiros.

Segundo esta responsável, os cursos permitem aos alunos “adquirir as ferramentas e os

conhecimentos necessários”, para que depois as possam pôr em prática no posto de trabalho. “Estes cursos dão-lhe oportunidade de fazer estágio, de contacto com o posto de trabalho e isso é uma mais valia no futuro deles”; concluiu.

Rodrigo Lopes, vereador na Câmara Municipal de Penafiel, apontou o momento como símbolo do trabalho realizado pelos formandos e pela AEP. “Estas sessões solenes significam muito trabalho. Desde logo o trabalho dos formandos que se dedicaram e tiveram sucesso e também da Associação Empresarial de Penafiel que tem feito um trabalho fantástico ao nível da formação e que muito tem contribuído para a qualificação dos nossos recursos e o município está-lhe grato e faz-lhe esse reconhecimento”, referiu, destacando ainda o dinamismo empresarial para acolher a mão de obra qualificada que resulta destas formações.

CIM debate “O futuro da cibersegurança” na região

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa vai realizar no dia 23 deste mês, uma conferência denominada “O futuro da cibersegurança no Douro, Tâmega e Sousa: desafios e exigências”.

Dedicada à temática da cibersegurança e da vulnerabilidade digital nas entidades da administração pública local e regional, a conferência, que terá

lugar no auditório do Museu Municipal de Penafiel e em formato online, através da página do Facebook da CIM do Tâmega e Sousa, entre as 9h00 e as 17h30, “insere-se no trabalho que a CIM do Tâmega e Sousa tem vindo a desenvolver junto dos seus municípios no sentido de capacitar as suas equipas da área das tecnologias da informação, bem como os colaboradores municipais e intermunicipais, numa perspetiva de ciber-higiene e engenharia social”.

www.grst-aepenafiel.pt

www.aepenafiel.pt



GRANITO E'ROCHAS SIMILARES

TÂMEGA E SOUSA

SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O projeto "Granito e Rochas Similares no Tâmega e Sousa: Sustentabilidade, Competitividade e Transformação Digital" desenvolvido pela Associação Empresarial de Penafiel tem cinco objetivos estratégicos direcionados para as empresas do setor.

Um dos objetivos deste projeto é a implementação da transformação digital das empresas do setor do granito e das rochas similares, através do desenvolvimento, parametrização e implementação de um marketplace b2b (Business-to-Business), que permitirá definir uma estratégia de organização e agregação da oferta do setor na mesma plataforma digital.

Se é empresário deste setor e pretende aderir ao marketplace b2b, de forma totalmente gratuita, junte-se a este projeto e garanta o alargamento do posicionamento da sua empresa no mercado nacional e internacional.

Mais informações: Telf. 255 718 020 (*1) · Email. [gép@aepenafiel.pt](mailto:gep@aepenafiel.pt)

“O novo EspaçoSaúde”

Centro Médico abriu portas há sete anos em Paços de Ferreira



Direitos Reservados

Serviço de qualidade prestado por equipa multidisciplinar

O EspaçoSaúde – Centro Médico e Terapêutico surgiu há sete anos, em Paços de Ferreira. Somos uma equipa multidisciplinar diferenciada na avaliação diagnóstica e intervenção terapêutica em saúde mental e desenvolvimento. Visamos a prestação de um serviço de qualidade, que integra a perspetiva médica, da equipa de intervenção e da família, numa abordagem securizante para a criança, jovem e sua família.

Na equipa fomenta-se uma atitude ativa e de intercâmbio permanente com a comunidade científica e comunidade em geral. Ao longo do tempo, temos vindo a investir na formação contínua dos técnicos nas diversas áreas relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem da criança e jovem, bem como ao nível da parentalidade - com estratégias pensadas para as famílias, profissionais e comunidade. A equipa dinamiza, ainda, programas de prevenção e estimulação de competências em

instituições parceiras.

O modelo de intervenção preconizado visa uma perspetiva holística e interdisciplinar, tendo como foco o apoio e contributo, caso a caso, de todos os intervenientes significativos na vida da

criança - família, agentes educativos, técnicos e outros profissionais.

A missão do EspaçoSaúde centra-se num contributo positivo e humanista, cujo final se repercute na melhoria da qualidade de

vida e pleno desenvolvimento das crianças, jovens e famílias que careçam de apoio ao seu desenvolvimento, reabilitação ou reeducação. Oferecemos, neste sentido, acesso a serviços médicos, técnicos e terapêuticos especializados

e personalizados. Uma presença, que vá de encontro às necessidades e contextos individuais, contribuindo para a construção de um projeto de vida tranquilo, autónomo e feliz.

Neste percurso, procuramos crescer e encontrar respostas progressivamente mais ajustadas e de encontro às necessidades da nossa população. A premente consciencialização acerca da importância do investimento na promoção de um desenvolvimento saudável, no qual a esfera da saúde mental é basilar, conduziu-nos, a uma relação de crescente proximidade com a especialidade médica de pedopsiquiatria. Contudo, na perceção de cuidado ajustado às famílias, fomos intuindo o benefício da junção num mesmo espaço físico de cuidados diferenciados a nível da saúde mental, que possam beneficiar a família no seu ciclo de vida.

Assim, surge um novo espaço, moderno e acolhedor, com o objetivo de melhor servir aqueles que nos procuram e nos acompanham e que pretende reforçar respostas ao nível da Saúde Mental. Nesta visão de continuidade dispomos a possibilidade de avaliação e intervenção em consulta de psicologia, pedopsiquiatria e psiquiatria.

Numa nota final, partilhámos a nossa visão da saúde mental - acolher uma criança ou um jovem é acolher a sua família, frequentemente descuidamos o adoecer na infância ou adolescência, sendo - “o conhecimento sobre as problemáticas psiquiátricas nestas idades, um dos instrumentos mais poderosos na sua prevenção e resolução atempada; a consciência perante dificuldades do comportamento, sintomas depressivos e ansiedade, citando apenas os mais frequentes, permite a capacitação das famílias e uma possibilidade de mudança no curso de vida de uma criança ou jovem” (Dr.^a Margarida Leão).



Direitos Reservados

Dra. Margarida Leão é Pedopsiquiatra no EspaçoSaúde

Paula Meireles – Coordenadora Técnica do EspaçoSaúde – Centro Médico e Terapêutico

Margarida Leão – Psiquiatra da Infância e da Adolescência

EspaçoSaúde – Centro Médico e Terapêutico – Rua do Alto da Circunvalação de S. Domingos, 19 - 4590-165 Paços de Ferreira

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

Precisa-se para Angola

Empresa sólida no sector industrial de mobiliário e estofos precisa contratar profissionais com experiência para:
- Programador CNC
- Operador CNC

Oferta de condições acima da média.

Contactos: +244 924 222 468 / +244 928 886 222
(Preferencialmente por Whatsapp)
Email: info@jogaf.com



AVISO
Nº 17/STL/2023

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, faz público:

Que, a Câmara Municipal, em reunião de 17 de fevereiro de 2023, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para atribuição de dois lugares reservados de estacionamento de duração limitada, por um período bienal, na **Rua Dr. Leão de Meireles**, desta cidade, no troço compreendido entre a "Garagem Pacense" e a Rua D. José de Lencastre, em conformidade com o previsto no art.º 15.º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada n.º 61/2017, publicado no diário da República, na 2ª Série, n.º 17, de 24 de janeiro de 2017.

Os interessados, que diretamente sejam servidos por aquela infraestrutura, deverão apresentar a sua pretensão por escrito dentro de sobescrito fechado, podendo entregá-lo em mão no Gabinete do Município, edifício dos Paços do Município, Praça da

República, n.º 46, CP:4590-527 Paços de Ferreira, ou enviá-lo pelo correio para o mesmo endereço. A candidatura poderá, também, ser enviado via Email para: geral@cm-pacosdeferreira.pt com elementos de prova necessários à sua atribuição.

Serão admitidas a concurso as candidaturas rececionadas nos serviços da autarquia até às **16:00 horas do dia 10 de março de 2023**.

Caso, o número de pedidos de utilização de lugar de estacionamento reservado seja superior aos colocados a concurso (**dois**), a sua atribuição será feita, mediante licitação entre os interessados, a quem oferecer maior lance acima do valor mínimo da taxa prevista no art.º 118.º da Tabela de Taxas deste município.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 22 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 744 de 24/02/2023

Cartório Notarial de Paços de Ferreira

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia catorze de Fevereiro de dois mil e três, exarada a folhas 7 a folhas 8 verso, do respetivo Livros número 136 - A, deste Cartório:

SERAFIM DIAS LEAL, NIF 158.662.890, residente na Rua das Abelheiras, nº 177, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, de onde ele é natural, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Dias Gomes;

Declara que:
Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto por pinhal e mato, com a área de oito mil metros quadrados, sito no Lugar de Salgueiros, freguesia de Eiriz, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Joaquim Inácio Nogueira Leão, do Nascente com João Gomes Neto, do Sul com Garcia Gomes Herd. e do Poente com Joaquim Moura Machado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira, inscrito na matriz respetiva, em nome do justificante, sob o **Artigo 114**, com valor patrimonial de 25,36 € e atribuído de quinhentos euros.

Que o identificado prédio veio à posse do justificante, por doação meramente verbal feita por António Dias Leal, residente que foi na freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e seis, nunca reduzida no competente título formal.

Mas, a partir desse momento, o justificante sempre esteve na posse e fruição

do prédio adquirido, mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal posse, assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades potencialidades do prédio, nomeadamente demarcando-o, colhendo os frutos, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, limpando-o, com vista ao seu integral aproveitamento, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características, tal posse facultou-lhe a aquisição por **usucapião** do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 14 de Fevereiro de 2023.

O Notário,
Arnaldo da Silva Martins

Registo nº 234

IMEDIATO Nº 744 de 24/02/2023

ARRENDAR-SE ESCRITÓRIO
com Possibilidade de Compra

Rua Dom José Lencastre
Paços de Ferreira

Contactar tel. 936 397 897

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ESTAMOS A CONTRATAR

Marceneiros com experiência
Trabalhar na Bélgica
Boa Remuneração
Despesas todas pagas

255073281 (Chamada para a rede fixa nacional)
recrutamentogg@gmail.com



RUI FILIPE COELHO BARBOSA, Presidente da Junta de Freguesia de Seroa,

Faz saber que ao abrigo do disposto nas alíneas v) e ij) do artigo 16.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado em reunião ordinária da Junta de Freguesia, de 31 de janeiro de 2023, abrir um concurso público para adjudicação da

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO ESTABELECIMENTO TIPO "CAFÉ/BAR/RESTAURANTE" SITO NO 1.º ANDAR DO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SEROA

Com as seguintes condições:

1. O presente concurso tem por objeto a celebração de um contrato para a exploração do estabelecimento tipo "Café/Bar/Restaurante", sito no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Seroa, Avenida Central de Seroa, n.º 682, 4595-415 Seroa.

2. O contrato de cessão de exploração será realizado por um **período de 2 (dois) anos**, renováveis por igual período e mediante o pagamento da renda mensal no **valor mínimo de € 250,00** (duzentos e cinquenta euros).

3. As propostas deverão ser entregues em envelope fechado nas instalações da Junta de Freguesia de Seroa, às terças e quintas, entre as 19:00 horas e as 20:30 horas, ou enviado por correio para o endereço de correio eletrónico junta@seroa.pt.

4. Os documentos que constituem a pro-

EDITAL 001/2023

posta, elaborada nos termos do ponto antecedente, serão encerrados em invólucro opaco e fechado, em cujo rosto se escreverá a palavra "Proposta", o nome ou a denominação social do concorrente e a designação do concurso.

5. A proposta deve incluir, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

- a. Carta de apresentação; e,
- b. Em caso de pessoa coletiva, deverá apresentar certidão comercial atualizada; e,
- c. Apresentação do projeto de dinamização do estabelecimento; e,
- d. Certidão de não dívida à Autoridade Tributária e ao Instituto da Segurança Social IP; e,
- e. Proposta contendo o valor da renda mensal a pagar, que deverá ser indicada em algarismos e por expenso.

6. Cada concorrente só pode apresentar uma única proposta.

7. A proposta e respetivos documentos devem ser redigidos em língua portuguesa.

8. O prazo de apresentação de proposta **termina às 20H20 do dia 21 de Março de 2023**, seguindo-se, pelas 20H30 à abertura das propostas apresentadas.

9. Os critérios de apreciação das propostas são os seguintes:

- a. Proposta de melhor preço de renda mensal (40%);
- b. Projeto de dinamização do estabelecimento (30%);
- c. Currículo do concorrente na área da

restauração e bebidas (30%)

d. Para a determinação do currículo do concorrente atender-se-á aos seguintes fatores:

- i. Experiência na gestão de estabelecimentos de restauração e bebidas (20%).
- ii. Formação e experiência prática na área da restauração e bebidas (10%).

10. A Junta de Freguesia examinará os documentos apresentados com a proposta por cada concorrente, e decidirá quais os concorrentes que serão admitidos a concurso e as razões pelas quais algum ou alguns foram excluídos.

11. A Junta de Freguesia deliberará no prazo máximo de 3 dias úteis, por parecer devidamente fundamentado qual a proposta que reúne as melhores condições.

12. A Junta de Freguesia de Seroa reserva-se o direito de não adjudicar a concessão se nenhuma proposta oferecer garantias de cumprimento do presente procedimento ou se alguma proposta se mostrar ofensiva dos interesses públicos.

13. Ao adjudicatário será exigida a apresentação dos documentos referidos no n.º 1 do artigo 81.º do CCP, no prazo de cinco dias úteis após a notificação da respetiva adjudicação.

Seroa, 17 de Fevereiro de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia
RUI FILIPE COELHO BARBOSA

IMEDIATO Nº 744 de 24/02/2023



Penafiel desperdiça vantagem contra o lanterna vermelha

Num jogo de emoções, as duas equipas não foram além de um empate a uma bola

O Futebol Clube de Penafiel e o Sporting Clube da Covilhã não foram além de um empate a uma bola na 21.ª jornada da II Liga SAB-SEG. Com este resultado a equipa penafidelense desceu para o 11.º posto, com 27 pontos, enquanto o Covilhã continua em último lugar com 15 pontos.

À partida para esta jornada, a equipa comandada por Hélder Cristovão chegava de um empate contra o B Sad, enquanto o SC Covilhã vinha da sua melhor forma com uma sequência de duas vitórias, uma frente ao Feirense, por 0-2, e outra frente ao CD Tondela, por 1-0.

Um encontro entre duas equipas com diferentes necessidades na II Liga, o Penafiel adotou uma postura mais dinâmica e criativa perante um Covilhã mais fechado na linha defensiva e no meio-campo, para depois apostar no contra-ataque.

O FC Penafiel entrou melhor em campo tendo desde cedo controlado o jogo segurando a equipa do Covilhã no seu meio-campo defensivo. Edi Semedo, aos três minutos de jogo, foi lançado em profundidade por um elemento do meio campo a cruzar para a pequena área, onde surge Ângelo Meneses a cortar sobe ameaça de Fábio Fortes. A melhor oportunidade de golo surge por Vasco Bra-



Rogério Ferreira / Kapt+

Fábio Fortes fez o golo da equipa do Penafiel

ga, aos 29 minutos, depois de um remate cruzado que passou muito próximo ao poste da baliza de Bruno Bolas.

Na primeira parte, o Penafiel manteve-se em cima das incidências tendo quase inaugurado o marcador através de Vasco Braga. Já o Covilhã ficou contido a maior parte do tempo, tendo feito apenas um único remate à baliza de Caio Secco.

No regresso do intervalo, a equipa do Covilhã surgiu com uma nova postura para o jogo fundamentando a sua matriz de jogo num futebol tão apoiado como o dos rubros-negros. Logo no início da segunda parte, Caio Secco impede o golo, na sequência de um pontapé de canto, Lu-

cas Rafael subiu mais alto que toda a defensiva do Penafiel.

Aos 53 minutos, numa bela jogada, Adriano Castanheira viu Simãozinho a entrar nas costas da linha defensiva dos serrano e serve o lateral que assiste Fábio Fortes para o golo ao segundo poste do Penafiel. Este é terceiro golo em 19 jogos do avançado cabo-verdiano.

Fábio Fortes que pouco tempo depois fica a centímetros de fazer o bis, depois de cabecear dentro da área do Covilhã. A equipa comandada por Alex Costas chega ao golo, aos 87 minutos, Traquina na tentativa de cruzar a bola para Aponza, cruzou de forma duvidosa e acabou por bater em Caio Secco. Aponza

ainda esboçou o cabeceamento, mais o extremo luso a fazer o golo do empate.

Já em tempo de compensação, Leandro Tipote remata com força mesmo na cara do guarda-redes do Covilhã. Bruno Bolas sai em jeito de mancha e faz uma grande defesa que podia dar o 2-1 para a equipa penafidelense.

Este foi o terceiro jogo do treinador Hélder Cristovão ao leme da equipa penafidelense tendo vencido o primeiro jogo - contra o CD Mafra, por 1-0 - e empate o segundo - contra a B Sad, por 2-2.

O jogo acabou empatado entre as duas equipas e o FC Penafiel desloca-se esta sexta-feira (18 horas) até à Trofa para defrontar o Trofense, 17º classificado.

FC Penafiel 1
SC Covilhã 1

Caio Secco	Bruno Bolas
Robinho 73'	Lucas Rafael
João Miguel	Jaime Simões 58'
Filipe Cardoso	Ângelo Meneses
Simãozinho	João Traquina
Mica Silva 87'	Gilberto Silva 78'
Reko	Lucho Vega
Castanheira 73'	Zimbabwé
Vasco Braga	Shinga
Edi Semedo 87'	Wilinton 90+3'
Fábio Fortes 73'	Sodiq Fatai

Rúben Freitas 73'	Nuno Rodrigues 58'
Lucas T. 73'	Agustín Mársico 78'
Roberto 73'	Mohammed 90+3'
Leandro Tipote 87'	
Rodrigo Valente 87'	

52'

87'

👤 Marcos Brazão

🏟️ Estádio Municipal 25 de Abril

44'

90+3'

	P	J	V	E	D	
1	Moreirense	49	21	15	4	2
2	Estrela Amadora	40	21	10	10	1
3	Farense	38	21	11	5	5
4	Académico Viseu	35	21	9	8	4
5	Vilafranquense	33	21	9	6	6
6	UD Oliveirense	28	21	7	7	7
7	Leixões	28	21	7	7	7
8	FC Porto B	27	21	7	6	8
9	Feirense	27	21	6	9	6
10	FC Penafiel	27	21	6	9	6
11	CD Tondela	27	21	5	12	4
12	Torreense	27	21	8	3	10
13	Benfica B	26	21	7	5	9
14	CD Mafra	21	21	5	6	10
15	Nacional	21	21	5	6	10
16	B SAD	20	21	5	5	11
17	Trofense	19	21	5	4	12
18	SC Covilhã	15	21	3	6	12

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	Édi Semedo	122
2º	Caio Secco	103
3º	Robinho	99
4º	Filipe Cardoso	96
5º	Leandro	93

M.M.

Melhor Marcador

1º	Roberto	4
2º	Édi Semedo	4
3º	Fábio Fortes	3
4º	Feliz	2
5º	Reko	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	Edi Semedo	1
2º	João Miguel	1
3º	Simãozinho	1
4º	Mica	1
5º	Caio Secco	2

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

SwimRun Tâmega regressa à zona ribeirinha dias 3 e 4 de junho

Os concelhos de Penafiel e Marco de Canaveses vão acolher, nos dias 3 e 4 de junho, a edição de 2023 do SwimRun Tâmega, uma corrida de natação e corrida de longa distância realizada na região do Tâmega. A competição foi apresentada no passado dia 16 de fevereiro, no Museu Municipal de Penafiel.

A prova, uma das corridas de qualificação para o ÖTILLÖ Swimrun Merit Races, adquiriu nesta sua terceira edição, estatuto internacional por integrar esta competição, e vai permitir aos participantes a qualificação para o campeonato do mundo da modalidade. A prova vai ser disputada nos formatos Standard, Sprint e Maratona e vai incluir ainda o formato “Swimrun Kids”, dedicada aos mais pequenos e a sua entrada neste circuito internacional vai trazer ao Tâmega muitos estrangeiros e atletas de topo que pretendem qualificar-se para o Mundial World Series ÖTILLÖ. Este fator torna a corrida muito mais desafiante e atraente, pois vai dar qualificações para as três primeiras duplas, masculinas, duplas femininas e duplas mistas, na distância Maratona, para além de dar acesso a corridas ÖTILLÖ para os 2.º classificados, em duplas masculinas, femininas e mistas, na distância Maratona.

À semelhança das duas edições anteriores, as provas vão decorrer nas margens do rio Tâ-



Prova decorrerá nos dias 3 e 4 de junho

mega e no Parque de lazer de Alpendorada, no Marco de Canaveses, vai ser instalado o centro operacional.

Segundo a organização, a cargo da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e da Paredes Aventura com a parceria da Câmara Municipal de Penafiel, “o Swimrun Tamenga é uma experiência única que une a emoção de correr com a tranquilidade de nadar”. A jornada começa na marina de Entre-os-Rios e atravessa os concelhos de Penafiel e Marco de Canaveses, ao longo das margens do rio Tâmega. Tem passagem pela vila de Rio de Moinhos, onde os participantes podem apreciar a paisagem no miradouro da Capela do Senhor dos Remédios. “O percurso é desafiador, mas a recompensa é incrível. Vamos passar por águas cristalinas e ter a oportunidade de nadar em meios de paisagens de tirar

o fôlego. Vamos sentir a adrenalina a subir enquanto corremos e a sensação de paz enquanto nadamos”, refere a organização. A jornada termina no Parque de Lazer de Alpendorada e Matos, em Marco de Canaveses.

“Além de ser uma corrida emocionante e desafiadora, o Swimrun Tâmega também oferece uma oportunidade única para os atletas desfrutarem da beleza natural da região do Tâmega, com suas montanhas, vales e rios deslumbrantes. Como uma corrida de qualificação para o ÖTILLÖ, o Swimrun Tâmega Merit Race também atrai alguns dos melhores atletas de swimrun do mundo, tornando-a uma competição de alto nível para os participantes e espectadores”, referiu Sérgio Moreira, da organização.

O Swimrun Tâmega tem já as inscrições abertas e terá 5 mil euros em prémios monetários.

Júlia Conceição campeã regional de 1500 metros

Júlia Conceição, atleta do Futebol Clube de Penafiel – Atletismo, sagrou-se campeã regional, no escalão Veteranos F50, no campeonato Regional de Corta-Mato e Jovens 2023.

A competição decorreu no complexo Desportivo de Felgueiras e contou com a participação de 434 atletas.

Outros atletas do FC Penafiel – Atletismo também participaram na prova tendo obtido os seguintes resultados: nos femininos Patrícia Ferreira, conquistou o 2.º lugar, em veteranos F35; Mariana Teles, 7.º lugar, seniores; Vitória Silva, 7.º



Júlia Conceição sagrou-se campeã regional

lugar, infantis. Em masculinos Hugo Soares, conquistou o 2.º lugar, em sub23; Manuel Bessa, 6.º lugar, Veteranos M40; António Teixeira, 7.º lugar, Veteranos M40; Raul Ferreira, 12.º

lugar, Veteranos M40; Mark Macedo, 13.º lugar, Veteranos M40; Carlos Ferreira, 5.º lugar, Veteranos M45; Bruno Caetano, 14.º lugar, seniores; Adão Silva, 8.º lugar, Veteranos M55.

Oito medalhas para karatecas de Penafiel



Os atletas da Escolas de Karatê Penafiel da Associação Desportiva de Penafiel, conquistaram oito medalhas no Open Internacional de Karatê de Lisboa, que decorreu no passado dia 18 de fevereiro, no Pavilhão Municipal do Casal, no Areeiro.

Numa competição que contou com a participação de cerca de 500 atletas de vários países, caso de Portugal, Espanha, França, Itália, Escócia, Irlanda, Alemanha e Ucrânia e na qual estiveram presentes algumas das principais esperanças do karatê nacional e europeu,

a Escola de Karatê de Penafiel fez-se representar com uma comitiva composta por 14 atletas, muitos deles estreados, e cinco treinadores.

No final da competição, a escola penafidense trouxe para casa oito medalhas. Francisca Soares foi 1.ª classificada; Beatriz Couto, Bernardo Couto, Sophia Soares, Ariana Leal, Guilherme Leal, Martim Lisboa, Miguel Motta conquistaram o 3.º lugar do pódio e Francisco Neves foi 7.º classificado.

Os atletas Rodrigo Gaspar, Valentim Lisboa, Santiago Garcês, Henrique Ferreira e Pedro Alves obtiveram uma menção honrosa.

Paço de Sousa vitorioso contra Airões

Jogou-se na passada terça-feira, dia 21 de fevereiro, a 22.ª jornada da 2.ª Divisão série 2 do Campeonato da Associação de Futebol do Porto.

O Paço de Sousa recebeu e venceu o A. Airões FC, por 4-2. A equipa de Airões foi a primeira a inaugurar o marcador aos três minutos por José Dias. Na primeira parte do encontro a equipa penafidense não conseguiu chegar ao golo do empate tendo mesmo saído para o intervalo a perder por 0-1.

Na segunda parte a equipa de Paços de Sousa chegou ao golo por André Moreira. Aos 69 minutos, Ângelo Ferreira colocou a equipa de Penafiel à frente do marcador ao marcar o 2-1. O Airões empatou o jogo aos 81 minutos, através de Arnaldo Costa. Três minutos depois Luís Ferreira devol-

ve novamente a vantagem do marcador para 3-2. Já em cima do apito final Angelo Barbosa faz o 4-2 para o Paço de Sousa.

O Paço de Sousa, é agora 12.º classificado com 24 pontos e recebe este fim-de-semana o AC Croca, 7.º lugar.

O Croca que visitou e saiu derrotado por 2-0 do jogo contra o AD Várzea FC B.

Ainda na mesma divisão o Rio Mau FC foi derrotado na deslocação ao terreno do ACR Sendim, por 2-0. O Rio Mau, 14.º classificado, recebe este fim-de-semana o Baião.

O Rans, 1.º classificado, deslocou-se até casa do Baião, 2.º lugar, de onde saiu derrotado, por 2-0. Apesar da derrota o Rans continua líder com 54 pontos mais um que o Baião.

Já o Castelhães também saiu derrotado da visita aos Piense, por 3-1. O único golo da equipa de Penafiel foi marcado por Romeu.

Portugal venceu os Camarões com golo da atleta pacense

Diana Gomes decisiva no jogo que abriu as portas do Mundial feminino

A pacense Diana Gomes, nascida para o futebol no Leões da Citânia de Sanfins, maturada no SC Freamunde, Valadares, SC Braga e atualmente a representar a equipa espanhola do Sevilla, foi peça-chave na histórica classificação de Portugal para a fase final do Campeonato do Mundo feminino, que no verão vai decorrer na Oceânia. Foi precisamente no país antípoda que a equipa nacional garantiu o feito inédito ao derrotar os Camarões, por 2-1. Diana Gomes marcou o primeiro golo nacional que ajudou à festa final da qualificação.

Para chegar pela primeira vez ao maior evento do futebol feminino a equipa portuguesa começou por alcançar o 2º lugar do



Direitos Reservados

Grupo H de qualificação, atrás da Alemanha que garantiu entrada direta no Mundial. Seguiram-se duas eliminatórias em que Portugal bateu a Bélgica (2-1) e ultrapassou a Islândia (4-1), em jogo disputado no Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira. Mesmo assim, faltava uma eliminatória Intercontinental para lá

chegar. A decisão teve lugar na quarta-feira, frente à representante africana, e teve o dramatismo inerente à responsabilidade da partida, sendo decidida já em período de descontos a favor de Portugal.

A central pacense, de 24 anos, marcou o primeiro golo de Portugal, aos 22 minutos da etapa

inicial. A seleção nacional conseguiu segurar a vantagem até ao último minuto da partida, altura em que Ajara Nchout empatou para os Camarões. Quando tudo apontava para um prolongamento na partida foi já em período de descontos que a seleção nacional beneficiou de uma grande penalidade, que Carole Costa (90'+4) transformou no 2-1 para Portugal com que terminou a decisão.

Seguiu-se uma enorme festa portuguesa no relvado de Hamilton (Nova Zelândia), pois as futebolistas nacionais acabavam de entrar na história da modalidade em Portugal ao garantir pela primeira vez um lugar no Mundial.

A seleção nacional junta-se assim no Grupo E do Mundial aos Países Baixos (jogo a 23 de julho) - vice-campeões no último Campeonato do Mundo; Vietname (27 de julho); e aos atuais campeões Estados Unidos (1 de agosto).

A fase final da prova decorrer na Austrália e na Nova Zelândia, de 20 de julho a 20 de agosto.

Paredense também na história

A defesa Lúcia Alves também tem o seu nome ligado ao feito do futebol feminino. Natural de Paredes, foi no União que começou a sua carreira, tendo posteriormente representado o Águias de Santa Marta (Penafiel), SC Freamunde e Valadares Gaia, antes de ingressar no SL Benfica que representa há quatro temporadas.

A atleta, de 25 anos, foi suplente no jogo decisivo, mas conta com sete internacionalizações A por Portugal, a última das quais na partida de preparação para este jogo, frente à Nova Zelândia, fazendo os 90 minutos da vitória por 5-0.

Clubes despedem-se da Taça

Jogou-se no passado domingo, dia 19 de fevereiro, os oitavos-de-final da Taça AF Porto. Os clubes da região saíram derrotados dos seus jogos não passando assim à próxima fase, marcada para dia 7 de abril.

Da região estavam ainda em competição quatro clubes da região: Águias de Eiriz, de Paços de Ferreira, o Aliados de Lordelo, de Paredes, o Lixa, de Felgueiras, e o Aveleda, de Lousada.

O Lixa deslocou-se até casa do Rio Tinto onde saiu goleado por 4-0. O primeiro golo surgiu aos quatro minutos por Lucas Sousa. O marcador alterou-se novamente aos oito minutos por Matheus Luís que 12 minutos depois fez o 3-0. O clube de Felgueiras foi para o intervalo a perder por 3-0.

Na segunda parte, aos 74 minutos, João Pinto faz o 4-0 para o clube da casa.

O conjunto de Paços de Ferreira saiu derrotado do jogo com o Pedrouços, mas apenas nos penáltis, após um empate a uma bola no final do tempo regulamentar. O clube da Maia foi o primeiro a inaugurar o marcador por João Mesquita. A equipa do Águias de Eiriz não demorou a reagir e três minutos depois Dio-

go Cardoso faz o golo do empate.

Sem alterações no marcador até ao final do jogo, as duas equipas defrontaram-se nas grandes penalidades com o clube pacense a sair derrotado, por 4-3.

O Aveleda, a única equipa da 1.ª divisão que ainda estava em competição, perdeu, por 2-0, em Oliveira do Douro, no terreno do líder da Série 1 da Divisão de Elite e adversário que, esta temporada, ainda não conhece o sabor da derrota.

O primeiro golo do encontro surgiu aos 41 minutos, por Filipe Mota. A equipa do Oliveira do Douro voltou a marcar aos 52 minutos por Fábio Borges.

O Aliados de Lordelo deslocou-se até casa do último vencedor da Taça AF Porto, o Vila Caiz de onde saiu derrotado, no desempate através de grandes penalidades, após uma igualdade (2-2) nos noventa minutos.

A equipa de Amarante chegou ao intervalo a vencer por 1-0, com um golo de Frazão. Na segunda parte, o conjunto lordelense deu a volta ao marcador, por intermédio de Carlos Neto e de Wágner. O Vila Caiz chegou ao empate praticamente no último lance do encontro, Frazão bisou e levou o a decisão da eliminatória para os penáltis, onde o Aliados de Lordelo saiu derrotado.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.





Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Padre Abel Teixeira Sobrinho

Padre Abel Teixeira Sobrinho nasceu a 10 de Julho de 1911 em Pereira, concelho de Mirandela. Ainda muito jovem saiu da sua terra natal e rumou ao Colégio Seráfico de Santo António na cidade galega de Tui, onde concluiu a 4.ª classe.

Prosseguiu os seus estudos eclesiásticos na Ordem de São Francisco, tendo sido ordenado sacerdote a 22 de julho de 1934, com apenas 23 anos de idade. Depois de ter passado por várias casas, exercendo funções de pároco e de confessor, foi, ainda, professor no Seminário de Vila Real e no Seminário de Vilar, no Porto. De salientar que no Porto e em Leça da Palmeira fundou a Juventude Antoniana, tendo sido Francisco Sá Carneiro um dos jovens portuenses que pertenceu e acompanhou o Padre Abel na Ju-

ventude Antoniana.

No dia 22 de Novembro do ano de 1972, chegou à Igreja Calvário de Penafiel, onde permaneceu durante 27 anos. O Padre Abel Teixeira Sobrinho tinha um espírito muito jovem e renovador e gostava de proporcionar novos caminhos aos jovens. Como tal, em 1973 fundou o Clube de Convívio e Cultura, de forma a proporcionar a todos os jovens penafidenses um espaço que permitisse a confraternização, a amizade e a solidariedade. Para tal, desenvolveu e apoiou atividades culturais, lúdicas e desportivas, tendo sempre presente a preocupação do amor e da boa conduta dos jovens.

Desgastado pela doença faleceu no dia 6 de fevereiro de 2000.

No dia 16 de Setembro de 2006 foi inaugurado o Beco Padre Abel Teixeira Sobrinho, situado na Avenida Egas Moniz, em Penafiel.

Teste Cultural

1 - Qual o nome da corda de lençóis torcidos usada na fuga pela janela da prisão:

- a) Joana
- b) Julieta
- c) Teresa

2 - Na história da Península Ibérica nos séculos XI a XIII o que era uma "taifa":

- a) Edifício religioso
- b) Principado Muçulmano
- c) Tipo de Espada

3 - De qual destas fórmulas químicas NÃO faz parte o oxigénio:

- a) Ácido sulfúrico
- b) Metano
- c) Água

4 - Quando alguém sofreu defenestração significa que foi:

- a) Atirado pela janela
- b) Engolido por animal
- c) Castigado com chicote

5 - Ao usarmos o adjetivo "piscoso" significa que algo é abundante em:

- a) Piscos
- b) Peixes
- c) Faróis

6 - Que braço de mar do Atlântico Norte está entre o Sul da Irlanda, o Sul do País de Gales e o Sudoeste da Inglaterra:

- a) Mar de Kara
- b) Mar do Norte
- c) Mar Celta

7 - A República do Biafra (1967 -70) foi reintegrada em que país africano:

- a) Mali
- b) Nigéria
- c) Camarões

8 - Uma orquestra frequentemente afina um "Lá" tocado por qual instrumento:

- a) Oboé
- b) Trompete
- c) Flauta

Anedotas

O filho chega a casa e diz ao pai:

- Pai, hoje fui expulso da escola. -

O quê??? O que é que fizeste? - interroga o progenitor.

- Meti dinamite debaixo da cadeira da professora. - disse o miúdo.

-Maldito! Vais já à escola pedir desculpas à tua professora! - ordena o pai.

- Qual escola?!? - responde o filho.

Soluções

1 - a; 2 - b; 3 - b; 4 - a; 5 - b; 6 - c; 7 - b; 8 - a.

Postais da região



A Estação de Radar nº 2 tem um papel fundamental no sistema de Defesa Aérea nacional, disponibilizando a imagem radar do espaço aéreo nacional, bem como as componentes de comunicações que são parte integrante do sistema de Comando e Controlo Aéreo português, contribuindo para a soberania nacional e para o cumprimento dos compromissos com a Aliança Atlântica.



“Ao domingo no museu” de regresso

Este domingo, dia 26 de fevereiro, entre as 15 e as 18 horas, há mais uma edição do “Ao domingo no museu”, este mês dedicado “Aos cântaros”

Em torno do objeto do mês de fevereiro - cântaro - o Museu Municipal desenvolveu uma oficina onde irá explorar o tipo de

cântaros que há.

Diferentes no tamanho e no conteúdo a que se destinam, estes recipientes faziam parte do quotidiano doméstico, agrícola e urbano. Este vai ser o mote para, este mês, experimentar construir diferentes conteúdos, para diferentes fins.

A entrada para o evento é gratuita.



Prémio Cidade + recompensam melhores iniciativas na limpeza urbana

A Associação de Limpeza Urbana (ALU) irá organizar a primeira edição dos Prémios Cidade +, que tem como propósito dar a conhecer projetos, iniciativas e investigação na área da limpeza urbana, que tenham alcançado um impacto significativo a nível nacional ou nas comunidades em que estão inseridos.

Os prémios serão atribuídos em quatro categorias diferentes: “Inovação & Conhecimento”, para a melhoria dos serviços de

Limpeza Urbana; “Participação Pública & Cidadania”, para a prevenção de produção de resíduos; “Estratégia para a sustentabilidade”, para a redução do impacto da atividade humana no ambiente; e “Equipas felizes”, para dignificar as profissões ligadas à Limpeza Urbana e melhorar a sua perceção pública. O vencedor de cada categoria irá receber um prémio monetário de 5 mil euros, para além de um galardão que eternizará este reconhecimento.

Serão ainda atribuídos Prémios Especiais que demonstrem um contributo na área de limpe-

za urbana, com as categorias de “Personalidade do Ano”; “Equipamento/Tecnologia do Ano”; e “Campanha do Ano”.

Com candidaturas de 16 de fevereiro a 31 de julho, podem participar municípios, juntas de freguesia, empresas municipais, ou serviços municipalizados; empresas prestadoras de serviços, consultoras e fabricantes ou distribuidores de equipamentos; pessoas em nome individual ou coletivo, associação e ONG; e ainda universidades e outras entidades que promovam investigação e desenvolvimento.



Frango ou Bovino?

click

JUNTE-SE A NÓS

E BENEFICIE DE APOIOS AO SEU NEGÓCIO

Apoio
Empresarial

Formação
Profissional

Centro
Qualifica

Saiba mais em: www.aepenafiel.pt / 255 718 020 (*4)



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

